

Alessandra
Labanica
Aulas de redação

Pré-Enem Social - 29/06/2019

29/06/2019

TEMA

O texto aborda de forma completa os elementos principais da frase temática.

ASSUNTO

O texto aborda de forma incompleta os elementos principais da frase temática (tangente ao tema).



FOLHA DE REDAÇÃO

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- 21
- 22
- 23
- 24
- 25
- 26
- 27
- 28
- 29
- 30

Introdução

Desenvolvimento

Conclusão



FOLHA DE REDAÇÃO

1
2
3 - *Contextualização.*
4

5 - *Tese: o que motiva essa situação?*
6
7

8
9
10 - *Argumentos que sustentam a tese.*
11

12
13 - *Mostrar que o problema existe.*
14

15
16
17 - *Provar que o problema precisa ser*
18 *resolvido.*
19
20

21
22
23
24
25 - *Resolver o problema.*
26
27
28
29
30



FOLHA DE REDAÇÃO

Desenvolvimento

- *Tópico frasal*
- *Comprovação do tópico frasal*
 - *Dados estatísticos*
 - *Exemplos*
 - *Referências históricas*
- *Conclusão do parágrafo*



FOLHA DE REDAÇÃO

1 argumento por parágrafo
1 parágrafo por argumento

1 argumento por parágrafo
1 parágrafo por argumento



FOLHA DE REDAÇÃO

9	
10	
11	<i>1 argumento por parágrafo</i>
12	
13	<i>1 parágrafo por argumento</i>
14	
15	
16	
17	<i>1 argumento por parágrafo</i>
18	
19	<i>1 parágrafo por argumento</i>
20	
21	

O que **distingue** o seu texto?

Veja as características que valorizam e fazem uma boa
redação

- *autonomia;
- *Coerência e clareza;
- *Coesão;
- *Simplicidade.

Os dez erros mais comuns

Os deslizes que podem tirar pontos preciosos da sua nota

- * Trocar o tipo ou gênero do texto;
- * Fugir do tema;
- * Uso impróprio da linguagem oral;
- * Rebuscar demais;
- * Cometer erros de língua portuguesa;
- * Usar clichês e provérbios;
- * Panfletar ou radicalizar;
- * Usar citações sem cuidado;
- * Exagerar em informações;



**Entendendo com
profundidade
cada competência**

Situações que levam à nota zero

HIERARQUIA



- Em branco;
- Formas elementares de anulação;
- Texto insuficiente;

1ª VERIFICAÇÃO

- Fuga ao tema;
- Não atendimento ao tipo textual;
- Desrespeito aos direitos humanos;
- Parte Desconectada;
- Cópia integral.

2ª VERIFICAÇÃO

HIERARQUIA

FORMAS ELEMENTARES DE ANULAÇÃO	<ul style="list-style-type: none">• Prova assinada;• Desenho: qualquer desenho ou emoticon/emoji;• Número: número quando isolado do corpo do texto;• Sinal gráfico: o sinal gráfico quando não é parte do corpo do texto;• Anulação proposital: risco, rasura ou palavra sobrescrita em todo o texto ou em parte dele, que expressem o desejo de anular a redação, desde que não restem mais de 7 linhas em Língua Portuguesa não anuladas;• Texto ilegível: não há sequer configuração de letras ou há letras, mas não há sequer configuração de palavras ou há apenas uma ou outra palavra legível;• Texto predominantemente em língua estrangeira, desde que não haja mais de 7 linhas em Língua Portuguesa.
CÓPIA	Texto composto por cópia de texto(s) motivador(es) e/ou da Prova de Redação e/ou do Caderno de Questões, sem que haja mais de 7 linhas sem cópia.
FUGA AO TEMA	Texto que não trata do tema ou do assunto proposto.
NÃO ATENDIMENTO AO TIPO TEXTUAL	Texto que não atende à estrutura dissertativo-argumentativa.
PARTE DESCONECTADA	<ul style="list-style-type: none">• Identificação do participante no corpo do texto;• Impropério (palavra de baixo calão) e ofensas dirigidas a algo ou alguém;• Reflexão do participante sobre a prova ou sobre seu próprio desempenho no exame;• Recado ou bilhete destinado à banca avaliadora ou a um interlocutor específico;• Oração ou mensagem religiosa;• Mensagem política;• Trecho de música, hino ou poema;• Trecho/texto sobre outro assunto;• Mensagem ou frase desconectada da proposta temática ou do corpo do texto.

Competência I

Competência I

Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

0 Demonstra desconhecimento da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa.

1 Demonstra domínio precário da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de forma sistemática, com diversificados e frequentes desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

2 Demonstra domínio insuficiente da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, com muitos desvios gramaticais, de escolha de registro e de convenções da escrita.

3 Demonstra domínio mediano da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com alguns desvios gramaticais e de convenções da escrita.

4 Demonstra bom domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro, com poucos desvios gramaticais e de convenções da escrita.

5 Demonstra excelente domínio da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa e de escolha de registro. Desvios gramaticais ou de convenções da escrita serão aceitos somente como excepcionalidade e quando não caracterizem reincidência.

É importante, neste momento, determinar o que deve ser avaliado na Competência I quanto aos desvios, que estão elencados a seguir a partir da categoria a que pertencem:

DESVIOS DE CONVENÇÕES DA ESCRITA

- acentuação
- ortografia
- hífen
- maiúsculas/minúsculas
- separação silábica (translineação)

DESVIOS GRAMATICAIS

- regência
- concordância
- pontuação
- paralelismo
- colocação pronominal

DESVIOS DE ESCOLHA DE REGISTRO

- informalidades
- marcas de oralidade

DESVIOS DE ESCOLHA VOCABULAR

- escolhas imprecisas
-

É importante, neste momento, determinar o que deve ser avaliado na Competência I quanto aos desvios, que estão elencados a seguir a partir da categoria a que pertencem:

DESVIOS DE CONVENÇÕES DA ESCRITA

- acentuação
- ortografia
- hífen
- maiúsculas/minúsculas
- separação silábica (translineação)

DESVIOS GRAMATICAIS

- regência
- concordância
- pontuação
- paralelismo
- colocação pronominal

DESVIOS DE ESCOLHA DE REGISTRO

- informalidades
- marcas de oralidade

DESVIOS DE ESCOLHA VOCABULAR

- escolhas imprecisas
-

DESVIOS

DE CONVENÇÕES DA ESCRITA

Clássicas questões de acentuação, ortografia, separação silábica, uso do hífen e uso de letras maiúsculas e minúsculas.

GRAMATICAIS

Concordância verbal e nominal, flexão de nomes e verbos, pontuação, regência verbal e nominal e colocação pronominal.

DE ESCOLHA DE REGISTRO

Adequação à modalidade formal: verifica-se se não há uso de registro informal e/ou de marcas de oralidade.

DE ESCOLHA VOCABULAR

Observa-se se o vocabulário empregado é preciso, ou seja, se as palavras selecionadas são usadas em seu sentido correto e se são apropriadas para o texto.

COMPETÊNCIA I

Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.

0

Estrutura sintática inexistente (independentemente da quantidade de desvios).

1

Estrutura sintática deficitária e muitos desvios.

2

Estrutura sintática deficitária ou muitos desvios.

3

Estrutura sintática regular e alguns desvios.

4

Estrutura sintática boa e poucos desvios.

5

Estrutura sintática excelente e no máximo dois desvios.

Competência II

*Termos essenciais para a avaliação de redações na competência II:

Tema, tangência, texto dissertativo-argumentativo, partes embrionárias, trechos de cópias dos textos motivadores, repertório, repertório legitimado.

Competência II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.

1

Apresenta o assunto, tangenciando o tema, ou demonstra domínio precário do texto dissertativo-argumentativo, com traços constantes de outros tipos textuais.

2

Desenvolve o tema recorrendo à cópia de trechos dos textos motivadores ou apresenta domínio insuficiente do texto dissertativo-argumentativo, não atendendo à estrutura com proposição, argumentação e conclusão.

3

Desenvolve o tema por meio de argumentação previsível e apresenta domínio mediano do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

4

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente e apresenta bom domínio do texto dissertativo-argumentativo, com proposição, argumentação e conclusão.

5

Desenvolve o tema por meio de argumentação consistente, a partir de um repertório sociocultural produtivo e apresenta excelente domínio do texto dissertativo-argumentativo.

Serão considerados repertório legitimados:

- * Conceitos e suas definições;
- * Informações, citações ou fatos, referência a áreas de conhecimento, tais como : fatos e/ou referências às áreas de conhecimento, tais como:
 - * - fatos ou períodos históricos reconhecidos;
 - * - referência a nomes de autores, filósofos, poetas, livros, obras, peças, filmes, esculturas, músicas etc.;
 - * - Referência a áreas do conhecimento e/ou seus profissionais, como filosofia/sociólogos, Filosofia/filósofos, Literatura/escritores/poetas/autores, Educação/educadores, Medicina/médicos, Linguística/linguistas etc.;
 - * - Referência a estudos e/ou pesquisas;
 - * - Referência a personalidades, celebridades, figuras, personagens etc., desde que conhecidos;
- * Referência aos meios de comunicação conhecidos, como rede sociais mídia, jornais...
- *
* **ATENÇÃO:** as informações atribuídas a essas fontes não será consideradas repertório legitimado se estiverem presentes nos textos motivadores.

COMPETÊNCIA II

Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das áreas de conhecimento, dentro dos limites do texto dissertativo-argumentativo

1	Tangência ao tema	OU	<ul style="list-style-type: none">• Traços constantes de outros tipos textuais OU• Apenas 1 parte do texto (introdução, argumentação ou conclusão)		
2	Abordagem completa do tema	E	<ul style="list-style-type: none">• Apenas 2 partes do texto (introdução, argumentação ou conclusão) OU• Pelo menos 2 partes do texto embrionárias OU• O texto é composto por um aglomerado de palavras, mas é possível reconhecer minimamente o tipo textual dissertativo-argumentativo	E/OU	Muitos trechos de cópias dos textos motivadores
3	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto (1 parte pode ser embrionária)	E	<ul style="list-style-type: none">• Repertório baseado nos textos motivadores E/OU• Repertório não legitimado E/OU• Repertório legitimado, MAS não pertinente ao tema
4	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto	E	Repertório legitimado E pertinente ao tema, MAS com uso improdutivo
5	Abordagem completa do tema	E	3 partes do texto	E	Repertório legitimado E pertinente ao tema E com uso produtivo

REPERTÓRIO

Apresenta muita cópia dos textos motivadores?

SIM

NÍVEL 2

NÃO

É baseado nos textos motivadores?

SIM

NÍVEL 3

NÃO

É legitimado?

SIM

É pertinente?

SIM

o uso é produtivo?

SIM

NÍVEL 5

NÃO

NÍVEL 3

NÃO

NÍVEL 3

NÍVEL 3

NÃO

NÍVEL 4

IMPORTANTE

À exceção do repertório desenvolvido a partir de muitos trechos de cópias dos textos motivadores (nível 2), a presença de dois ou mais repertórios de níveis distintos implicará a sua avaliação no nível mais elevado. Por exemplo, uma redação que apresenta três repertórios baseados nos textos motivadores (nível 3) e um com uso produtivo de repertório legitimado e pertinente ao tema (nível 5) será avaliada no nível mais elevado, ou seja, no nível 5.

REPERTÓRIO

Elemento importante para a redação do Enem e requisito fundamental para que o participante atinja as notas mais altas na Competência II.

Alguns argumentos que podem caracterizar o repertório esperado são:

[...] provas concretas (dados ou fatos sobre o tema), exemplos (fatos similares ou relacionados ao tema), autoridades (citação de especialistas no tema), lógica (causa e consequência, por exemplo) e senso comum (o que as pessoas em geral pensam sobre o tema) (CANTARIN, BERTUCCI; ALMEIDA, 2016, p. 78).

Porém, o uso que o participante faz dessas informações é o que determinará a classificação de seu texto em cada um dos níveis existentes. Diante disso, é preciso diferenciar aqueles textos cujos argumentos são limitados a afirmações pessoais sem qualquer fundamentação teórica (**repertório pessoal**) ou aos textos motivadores (**baseados nos textos motivadores**) daqueles cujos argumentos são legitimados pelas áreas do conhecimento – História, Geografia, Sociologia, Filosofia, Política, Cultura, Artes, Literatura, entre outras – (**repertório sociocultural**). O repertório sociocultural pode ser avaliado também quanto ao seu uso, sendo considerado **uso superficial do repertório sociocultural** quando não está articulado à discussão proposta pelo participante e **uso produtivo do repertório sociocultural** quando é possível perceber essa articulação.



REPERTÓRIO SOCIOCULTURAL



Citação de autores reconhecidos pelas áreas de conhecimento.



Contextualização histórica por meio de fatos e momentos históricos conhecidos.



Apresentação de reportagens ou pesquisas (desde que apresentadas as fontes ou detalhadamente descritas).

Competência III

Competência III

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.

0

Apresenta informações, fatos e opiniões não relacionados ao tema e sem defesa de um ponto de vista.

1

Apresenta informações, fatos e opiniões pouco relacionados ao tema ou incoerentes e sem defesa de um ponto de vista.

2

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, mas desorganizados ou contraditórios e limitados aos argumentos dos textos motivadores, em defesa de um ponto de vista.

3

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, limitados aos argumentos dos textos motivadores e pouco organizados, em defesa de um ponto de vista.

4

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema, de forma organizada, com indícios de autoria, em defesa de um ponto de vista.

5

Apresenta informações, fatos e opiniões relacionados ao tema proposto, de forma consistente e organizada, configurando autoria, em defesa de um ponto de vista.

* É importante ressaltar que as competências II e III são complementares, porém diferentes. Cabe à competência III, selecionar argumentos que sustentem sua tese e encadeá-las, de modo que cada parágrafo apresente informações novas, coerentes com o que foi apresentado anteriormente, sem repetições ou saltos temáticos, e que essas ideias sejam desenvolvidas de modo a justificar, para o leitor, o ponto de vista escolhido.

TERMOS IMPORTANTES PARA A APLICAÇÃO DA GRADE ESPECÍFICA DA COMPETÊNCIA III:

- * **SEM DIREÇÃO:** Considera-se que a redação sem direção apresenta informações, fatos e opiniões de forma caótica ou desconexa, isto é, um aglomerado de palavras, frases ou ideias que não se relacionam entre si (não é perceptível sequer uma direção) em defesa de um ponto de vista;
- * **COM DIREÇÃO:** Considera-se de “com direção” um contraponto aos textos que não apresentam sequer direção única. Para direcionar esses dois aspectos, levamos em conta que a redação apresenta uma direção única é aquela que apresenta informações, fatos e opiniões relacionados, isto é, as ideias apresentadas se relacionam entre si e é perceptível uma direção única em defesa de um ponto de vista. É importante ressaltar, no entanto, que a direção única se trata de uma organização anterior ao projeto de texto, portanto, textos que apresentam um projeto, com muitas ou poucas falhas, ou até mesmo estratégico, já apresentam uma direção.



PROJETO DE TEXTO: é o esquema geral da estrutura do texto, no qual se estabelecem os principais pontos pelos quais deve passar a argumentação a ser desenvolvida. Nele também devem ser determinados os momentos de introduzir argumentos e a melhor ordenar e separá-los, de modo a garantir que o texto final seja articulado, claro e coerente. Trata-se de um planejamento prévio à escrita da redação.

É um esquema que se deixa perceber pela organização dos argumentos presentes no texto.

- * **DESENVOLVIMENTO:** a fundamentação dos argumentos, explicitando e explicando as relações existentes entre informações, fatos e opiniões, e o ponto de vista defendido no texto.
- * **AUTORIA:** um texto com autoria, nesse caso, é aquele em que o participante apresenta um projeto de texto estratégico e consegue cumprir com êxito, de maneira organizada e consistente, o que foi programado nesse projeto. O importante para a competência III é a autonomia do texto, que deve se sustentar sozinho, sem depender de conhecimento exterior por parte do leitor ou mesmo dos textos motivadores para que faça sentido. Trata-se daquele texto que se explica por si só.

COMPETÊNCIA III

Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista

0	Tangente ao tema e sem direção		
1	Tangente ao tema e com direção OU Abordagem completa do tema e sem direção		
2	Sem projeto de texto E Informações, fatos e opiniões sem desenvolvimento	Textos que apresentam contradição grave não devem ultrapassar este nível	
3	Projeto de texto com muitas falhas E Informações, fatos e opiniões desenvolvidos em alguma(s) parte(s) do texto		
4	Projeto de texto com poucas falhas E Informações, fatos e opiniões desenvolvidos na maior parte do texto	INDÍCIOS DE AUTORIA	
5	Projeto de texto estratégico E Informações, fatos e opiniões desenvolvidos em todo o texto	Aqui se admitem deslizes pontuais	AUTORIA

COMPETÊNCIA III

TEXTO TANGENTE AO TEMA

NÍVEL 0

sem direção

NÍVEL 1

com direção

TEXTO NÃO TANGENTE AO TEMA

NÍVEL 1

sem direção

NÍVEL 2

sem projeto de texto **E** sem desenvolvimento
Textos com contradição grave não devem ultrapassar este nível

NÍVEL 3

projeto de texto com muitas falhas **E** desenvolvimento em alguma(s) parte(s) do texto

NÍVEL 4

projeto de texto com poucas falhas **E** desenvolvimento na maior parte do texto

NÍVEL 5

projeto de texto estratégico **E** desenvolvimento em todo o texto

Competência IV

Competência IV

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.

- | | |
|---|---|
| 0 | Não articula as informações. |
| 1 | Articula as partes do texto de forma precária. |
| 2 | Articula as partes do texto, de forma insuficiente, com muitas inadequações e apresenta repertório limitado de recursos coesivos. |
| 3 | Articula as partes do texto, de forma mediana, com inadequações, e apresenta repertório pouco diversificado de recursos coesivos. |
| 4 | Articula as partes do texto com poucas inadequações e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. |
| 5 | Articula bem as partes do texto e apresenta repertório diversificado de recursos coesivos. |

Conceitos importantes da competência IV:

- * Repertório coesivo:
- * Inadequação coesiva:
- * Coesão intraparágrafo e interparágrafos:
- * Repetição:
- * Monobloco:

As diferenças entre as Competências I, III e IV são resumidas assim:

COMPETÊNCIA IV

Superfície do texto



COMPETÊNCIA III

Estrutura profunda do texto

COMPETÊNCIA IV

Superfície do texto
Recursos coesivos



COMPETÊNCIA I

Superfície do texto
Modalidade -> pontuação

COMPETÊNCIA IV

Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação

0

Palavras e períodos justapostos e desconexos ao longo de todo o texto, o que demonstra ausência de articulação.

1

Presença rara de elementos coesivos inter **e/ou** intraparágrafos **E/OU** excessivas repetições **E/OU** excessivas inadequações.

2

Presença pontual de elementos coesivos inter **e/ou** intraparágrafos **E/OU** muitas repetições **E/OU** muitas inadequações.

Textos em forma de monobloco não excederão este nível.

3

Presença regular de elementos coesivos inter **E/OU** intraparágrafos **E/OU** algumas repetições **E/OU** algumas inadequações.

4

Presença constante de elementos coesivos inter* e intraparágrafos E poucas repetições E poucas inadequações.

*Havendo elemento coesivo de tipo "operador argumentativo" entre parágrafos em, pelo menos, 01 momento do texto.

5

Presença constante de elementos coesivos inter** e intraparágrafos** E raras ou ausentes repetições E sem inadequação.

**Havendo elemento coesivo de tipo "operador argumentativo" entre parágrafos em, pelo menos, 02 momentos do texto e, pelo menos, 01 elemento coesivo de qualquer tipo dentro de todos os parágrafos.

ROTEIRO DE AVALIAÇÃO DA COMPETÊNCIA IV

- A É monobloco? Se sim, o nível seria 0, 1 ou 2?
- B Há presença de elementos coesivos intra e interparágrafos ao longo de todo o texto?
- C Há repetição de elementos coesivos?
- D O uso de elementos coesivos contribui para a articulação de argumentos?
- E Há características de níveis de nota diferentes? Se sim, avaliar no nível mais baixo.

Competência V

Competência V

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos.

0

Não apresenta proposta de intervenção ou apresenta proposta não relacionada ao tema ou ao assunto.

1

Apresenta proposta de intervenção vaga, precária ou relacionada apenas ao assunto.

2

Elabora, de forma insuficiente, proposta de intervenção relacionada ao tema, ou não articulada com a discussão desenvolvida no texto.

3

Elabora, de forma mediana, proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

4

Elabora bem proposta de intervenção relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

5

Elabora muito bem proposta de intervenção, detalhada, relacionada ao tema e articulada à discussão desenvolvida no texto.

Em primeiro lugar, é bom saber:

Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos:

- * Dignidade humana;
- * Igualdade de direitos;
- * Reconhecimento e valorização das diferenças e diversidades;
- * Laicidade do Estado;
- * Democracia na educação;
- * Transversalidade, vivência e globalidade e
- * Sustentabilidade socioambiental.

* A proposta de intervenção: propor uma intervenção para o problema apresentado pelo tema significa sugerir uma iniciativa que busque, mesmo que minimamente, enfrentá-lo.

*

Vale ressaltar que a nota da competência V não deve ser atribuída em função da quantidade de propostas, mas sim da sua qualidade, que será aferida em função da variedade dos elementos que apresenta. Dessa forma, se o texto apresentar mais de uma proposta de intervenção, deve ser avaliada somente a mais completa delas. Além disso, se uma mesma proposta apresentar mais de uma proposta de intervenção, deve ser avaliada somente a mais completa delas.

OS ELEMENTOS: AÇÃO INTERVENTIVA, AGENTE, MODO/MEIO, EFEITO E DETALHAMENTO.

1) AÇÃO INTERVENTIVA: É o elemento que diz respeito à ação prática apontada pelo participante como necessária para a solução do problema apresentado pelo tema. É a partir da ação que reconhecemos a intenção de propor uma intervenção para o problema abordado. A pergunta a ser respondida a fim de identificar essa ação é “O que deve ser feito?”.

1. “A mídia, junto com o governo, **deve implantar propagandas** mostrando como pessoas com deficiência sofre preconceitos e são excluídas, conscientizando a população.”
2. “Portanto, é de extrema relevância que ONGs voltadas para a temática, através de manifestações e do envio de petições, **cobrem o governo a destinar uma maior quantidade de recursos**, atuando na promoção de cursos de LIBRAS gratuitamente e na disponibilização de materiais de qualidade nas localidades mais afetadas por essa falta de acesso a fim de formar mais profissionais qualificados e de facilitar o aprendizado.”
3. “**Deveria ter escolas próprias** para melhorar a formação dessas pessoas que precisa de melhoria no ensino, principalmente as que não tem condições de frequentar uma escola que esteja preparada para os receber.”
4. “Ademais, **é vital a capacitação dos professores e dos pedagogos**, pelo Ministério da Educação, com o fito de instruir sobre as necessidades de tal grupo, como o ensino de Libras, utilizando cursos e métodos para acolher esses deficientes e incentivar a sua continuidade nas escolas, a fim de elevar a visualização dos surdos como membros do corpo social.”

São exemplos de ações consideradas elemento nulo:

1. “Cabe ao Governo, juntamente com o Ministério da Educação e instituições como o SEBRAE, **darem o primeiro passo** para alterar essa realidade.”
2. “Portanto, **medidas são necessárias** para resolver o impasse.”
3. “Todos **devem respeitar essas pessoas** porque elas também são pessoas iguais a nós. Por isso **devemos respeitar mais essas pessoas surdas.**”
4. “Diante de tudo mencionado, para que possamos superar esse desafio da sociedade surda, **precisamos consciêntizar a sociedade não-surda** com o objetivo de inclusão e de valorização de suas habilidades, como também, cobrar do Estado verdadeiras condições para garantir uma formação de qualidade para os surdos.”

2) AGENTE: é o elemento que diz respeito ao ator social apontado para executar a ação interventiva que se propõe. Para determinar o agente, o participante deve considerar o problema abordado pelo tema, sobre o qual se deseja intervir, e a ação interventiva apresentada. Apesar de os atores sociais variarem em função do tema e do problema, eles se enquadram em determinados níveis de ação: individual, familiar, comunitário, social, político, governamental e mundial. A pergunta a ser respondida para identificar o agente da ação proposta é “Quem executa?”.

Seguem alguns exemplos de como o **agente** pode aparecer textualmente expresso:

1. “É mister que **as escolas** capacitem os professores de forma eficiente, através de cursos e palestras que orientem o profissional a lidar da melhor forma com o deficiente, a fim de que este possa sentir-se confortável no ambiente escolar, reduzindo, por conseguinte, a taxa de evasão.”
2. “É fundamental, portanto, a criação de oficinas educativas, **pelas prefeituras**, visando à elucidação das massas sobre a marginalização da educação dos surdos, por meio de palestras de sociólogos que orientem a inserção social e escolar desses sujeitos.”
3. “Portanto, para resolver o impasse, **o MEC juntamente com os centros de educação** devem focalizar e possibilitar melhorias para um aprendizado melhor, mais amplo e de qualidade, para uma boa formação às pessoas surdas, sem desafios.”
4. “Logo, precisa-se **por parte do governo**, da criação de um projeto de lei que torne obrigatório a criação de escolas especializadas para deficientes perto das periferias.”

São **agentes** considerados **elemento nulo**:

1. Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você;
2. Nós, nós (oculto), alguns de nós, todos nós, a gente – desde que não especificados;
3. Verbo no modo imperativo – desde que não haja vocativo.

A seguir, apresentamos alguns exemplos de **agentes** considerados **elemento nulo**:

1. “Podemos melhorar isto, quando você se deparar com uma cena de agressão tanto física como verbal você pode abordar a pessoa e dizer-lhe que isso é errado ou até mesmo chamar a polícia militar, polícia civil, etc (...)”
2. “Tendo isso em mente, deveríamos ampliar nossos recursos em Tecnologia de ensino, para que possamos atingir uma melhor qualidade e técnicas de ensino renovadas, como por exemplo: tablets com imagens e figuras representativas, a linguagem libras propriamente dita auxiliando no aprendizado.”

3) **MODO/MEIO**: é o elemento que diz respeito à maneira e/ou aos recursos pelos quais a ação interventiva é realizada. Esse elemento dialoga com a exequibilidade da ação e revela o quanto esta é concreta e interventiva, características indispensáveis à proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o modo/meio apontado é “Como se executa/Por meio do quê?”.

São estruturas indicativas de **modo/meio**:

1. “Logo, o Ministério da Educação poderia capacitar os educadores para ensinar os deficientes auditivos, a fim de que estes tenham a oportunidade de acessar uma educação de qualidade. **Isso se daria por meio do aumento da carga horária da disciplina de Libras na grade curricular da graduação dos educadores.**”
2. “Além disso, cabe ao Ministério da Educação, **através da associação com empresas privadas**, que receberiam incentivos fiscais, desenvolver um aplicativo gratuito para celulares que possa ser utilizado por surdos como um recurso de tecnologia assistiva e proporcionaria tradução instantânea de português para Libras.”
3. “Logo, o governo deve fazer com que as parcelas minoritárias da sociedade, como os surdos, aumentem seu nível de inclusão social **por meio da criação de programas nacionais que elaborem medidas que alcancem esse objetivo**, que mostrarão o valor destas pessoas e dos aprendizados que eles podem proporcionar, a fim de então amenizar o preconceito sofrido por estes cidadãos e a desigualdade social que não para de se fortalecer.”
4. “Dessa forma, para que essa realidade mude, é preciso que o governo garanta a comunicação da comunidade surda com o resto de corpo social, **promovendo cursos gratuitos de LIBRAS dentro do âmbito escolar e investindo na aquisição de materiais assistivos, na construção de salas especiais e na contratação de profissionais de outras áreas** que possam apoiar os professores tanto dentro como fora da sala, dando, dessa forma instrumentos para que a escola e a sociedade aprendam a ouvir o surdo, ao invés de ignorá-lo ou excluí-lo.”

IMPORTANTE!

Devemos fazer clara distinção entre estruturas que expressam mais de um agente em conjunto e estruturas que expressam modo/meio. Observe os exemplos abaixo:

1. “o Ministério da Educação **juntamente com empresas privadas**”
2. “cabe ao Ministério da Educação, **através da associação com empresas privadas**”

No primeiro exemplo, o trecho destacado deve ser considerado parte do agente, equivalente a “o Ministério da Educação **e empresas privadas**”. Já no segundo, o trecho destacado deve ser considerado modo/meio, porque há clara intenção do participante em indicar o modo pelo qual a ação será realizada, como em “**por meio da associação com empresas privadas**”.

Ou seja, o participante, ao formular a proposta de intervenção, pode apresentar a mesma informação sob a forma de elementos diferentes. Em cada caso, o procedimento a ser seguido é identificar o elemento por meio da forma escolhida pelo participante para elaborá-lo.

4) EFEITO : é o elemento que corresponde aos resultados pretendidos ou alcançados pela ação interventiva proposta. Ele pode vir expresso por meio de uma estrutura indicativa de finalidade, consequência ou conclusão. A pergunta a ser respondida para identificar esse elemento é “Para quê?”.

São estruturas indicativas de **efeito**:

1. “Portanto, **para que haja uma solução emergente** o Ministério da Educação precisa criar núcleos especializados dentro das escolas já existentes, com profissionais qualificados, acompanhado de uma política voltada para essa classe, **com o intuito de fiscalizar e fazer cumprir as regras assim estabelecidas.**”
2. “Nesse sentido, cabe ao MEC criar diretrizes que incentivam o ensino da linguagem de sinais, por meio de cursos oferecidos ao corpo docente e discente, **de modo que esse tipo linguístico passe a fazer parte do cotidiano dos cidadãos deficientes ou não.**”
3. “A maioria das pessoas independente de ser ou não surda deveriam saber os sinais de libras, **para que as pessoas tenham um melhor diálogo uma com as outras,** teria que ter mais abordagens sobre o assunto até por que todos merecem ser reconhecidos de alguma forma, não tem coisa pior do que você ir em um lugar e não ter ninguém pra te pra te atender por não entender sua língua.”
4. “A secretaria de educação deve aumentar o numero de profissionais com qualificação para tal área, se prontificar e promover a intrução das famílias dessas pessoas, criar centros de ensino e auxilio para deficientes auditivos bem como atuar na entrada dos mesmos no mercado de trabalho através da secretaria do trabalho. **Promovendo desta forma a integração destas pessoas na sociedade e garantindo o direito à cidadania.**”

5) DETALHAMENTO: é o elemento que acrescenta informações à ação interventiva, ao agente, ao modo/meio ou ao efeito. Ele tem papel fundamental para uma formulação mais concreta e mais elaborada da proposta de intervenção. Por esse motivo, damos ao detalhamento a mesma relevância dada aos demais elementos, pois todos cumprem o papel de completar a ação da proposta de intervenção. A pergunta a ser respondida para identificar o detalhamento é: “Que outra informação sobre esses elementos foi acrescentada pelo participante?”

O detalhamento da ação interventiva, do agente e do modo/meio é variado, podendo se apresentar na forma de uma exemplificação, explicação, justificativa ou contextualização.

São exemplos do **detalhamento da ação**:

1. “Ademais, as Prefeituras poderiam disponibilizar materiais tecnológicos, **como computadores e tablets** a fim de otimizar o aprendizado visual dos surdos.”
2. “Ademais, cabe às escolas, principal formadora da moral, criar palestras e debates com médicos e psicólogos, **que desenvolvam nos alunos conceitos como igualdade e inclusão**, por meio de exemplos reais de superação das deficiências, diminuindo a exclusão nas salas de aula.”

São exemplos do **detalhamento do agente**:

1. “Para solucionar tal entrave, as ONGs, como órgão que visa suprir as deficiências do Estado, devem disponibilizar, aos jovens surdos, aulas com professores voluntários e capacitados, em ambientes com total acessibilidade, como igrejas, a fim de dar possibilidades para essa parcela.”

2. “Ademais, deve haver a construção do senso crítico, por meio de campanhas midiáticas, feitas por ONGs, juntamente com emissoras de televisão, já que têm abrangência significativa, com a utilização de artistas renomados que apresentem as dificuldades vividas por esse grupo social no ambiente escolar, para que não se aceite qualquer preconceito aos indivíduos portadores dessa deficiência.”

São exemplos do **detalhamento do modo/meio**:

1. “Almejando a uma melhora neste panorama, o ministério da educação, junto com a mídia, deveria promover a desestigmatização dos possuidores da surdez, uma vez que este é um dos maiores entraves. Isto poderia ser realizado por meio de campanhas publicitárias, com propagandas informativas, nos grandes veículos midiáticos, **que tragam ideais de cidadania, igualdade e respeito ao próximo**, objetivando uma mudança na perspectiva social acerca da situação.”
2. “Além disso, cabe ao Ministério da Educação, através a associação com empresas privadas, **que receberiam incentivos fiscais**, desenvolver um aplicativo gratuito para celulares que possa ser utilizado por surdos como um recurso de tecnologia assistiva e proporcionaria tradução instantânea de português para Libras”.

- * Note-se que é comum o participante acrescentar à proposta de intervenção informações relativas a lugar e a tempo. Porém, este conteúdo, por convenção, não será considerado um detalhamento.
- * Já para a identificação do detalhamento do efeito, admitiremos apenas o desdobramento do efeito, ou seja, uma ampliação explícita do primeiro efeito. O participante deve deixar muito claro que se trata de um efeito diretamente atrelado ao outro (um efeito do efeito), e não de apenas mais um. Para isso, esperamos o uso de algum marcador que garanta essa relação, como um operador argumentativo, por exemplo.

São exemplos do **detalhamento do efeito**:

1. “Urge, pois, a necessidade de o governo investir na propagação de maneiras para aumentar a eficácia da educação aos surdos no Brasil, a partir de palestras destinadas às instituições educacionais, com o objetivo de propiciar o aumento no uso de Libras de forma mais abrangente na sociedade. **Com isso, ao longo do tempo ocorrerão mudanças positivas na educação brasileira.**”
2. “Em virtudes dos fatos apresentados, é necessário que o Ministério da Educação faça uma lei que obrigue as instituições de ensino terem salas de aula para surdos com o objetivo de oferecer educação para deficientes **e assim, essas pessoas tenham condições e capacidade de terem um bom trabalho e mostrar para a população que os surdos têm o mesmo direito que um cidadão sem deficiência.**”

COMPETÊNCIA V

Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado, respeitando os direitos humanos

Elementos: AÇÃO + AGENTE + MODO/MEIO + EFEITO + DETALHAMENTO

- 0
- Ausência ou cópia integral de proposta **OU**
 - Proposta de intervenção que desrespeita os direitos humanos **OU**
 - Proposta de intervenção não relacionada sequer ao assunto

- 1
- Tangenciamento do tema **OU**
 - Apenas elemento(s) nulo(s) **OU**
 - 1 elemento válido

2

2 elementos válidos

Estruturas condicionais com 2 ou mais elementos válidos

3

3 elementos válidos

4

4 elementos válidos

5

5 elementos válidos

- **Agente:** quem executa a ação (quem?).
- **Ação interventiva:** a ação proposta para intervir no problema (o que deve ser feito?).
- **Modo/Meio:** a maneira ou o recurso pelo qual se executa a ação (por meio do quê?/como?).
- **Efeito:** o objetivo/a finalidade/a consequência/a conclusão previstos ou alcançados (para quê?).

• **Detalhamento:**

- uma justificativa, uma explicação, uma exemplificação, uma especificação, ou justificativa relativa à ação interventiva; e/ou ao modo/meio de execução; e/ou ao agente;
- um desdobramento do efeito. Pode ser expresso, por exemplo, por orações/estruturas explicativas, justificativas e de exemplificação, e por adjuntos adverbiais de modo.

Agentes considerados elemento nulo:
(Elemento nulo não é contabilizado na contagem dos elementos)

1. Alguém, ninguém, alguns, uns, uns e outros, você;
2. Nós, nós (oculto), alguns de nós, todos nós, a gente – desde que não especificados;
3. Verbo no imperativo – desde que não haja vocativo.

Ações consideradas elemento nulo:
(Elemento nulo não é contabilizado na contagem dos elementos)

1. É/faz-se necessário (ter/tomar) consciência/é importante se conscientizar/precisam pôr a mão na consciência/precisa conscientizar as pessoas;
2. Temos que prestar atenção/é preciso ficar atento;
3. É preciso ter mais tolerância/não julgar;
4. Respeitar uns aos outros/nos respeitar como pessoas;
5. Precisam amar/respeitar o próximo/se tornar pessoas melhores;
6. Deve-se viver em harmonia/adotar uma postura sem preconceitos;
7. Os surdos devem/têm que ter o direito à educação especial;
8. Dar o primeiro passo;
9. Medidas devem ser tomadas.
10. Devemos entender a situação dos surdos.

Passo a passo

- * Em primeiro lugar você deve ler a proposta com bastante atenção e conseguir identificar **o problema do tema**.
- * Depois, você deve fazer o “brainstorm” a “chuva de ideias”. Você deve escrever, no rascunho, tudo o que você lembra sobre o tema: filmes, citações, livros, frases filosóficas, argumentos...
- * Tenha sempre em mente a problematização do tema e como você irá resolver esse problema, pois ao final (na conclusão) você deve resolver esse problema com a proposta de intervenção.

Por exemplo:

- * 2015: A violência contra a mulher continua sendo uma realidade no Brasil;
- * 2016: O problema era a intolerância religiosa;
- * 2017: A educação das pessoas surdas no Brasil ainda tem muitos desafios para ser melhorada e se tornar mais eficiente.
- * Assim que você descobrir o problema é hora de fazer o esquema da redação.

- 
- * **O ESQUEMA:** é o esqueleto do seu texto. É essencial e indispensável.
 - * O esquema é simplesmente uma lista de tudo o que você vai escrever na sua redação.

VAMOS AO PASSO A PASSO DO ESQUEMA:

- * 1º) Escreva o tema e o problema (isso vai te ajudar a não fugir do tema);
- * 2º) escreva, pelo menos, dois motivos que apliquem “por que a situação é um problema?” e dois motivos que “impedem o problema de ser resolvido”.

EXEMPLO ENEM 2017:

Tema: Desafios para a formação educacional de surdos no Brasil.

1º) Qual é o problema da educação de surdos no Brasil?

Fazendo essa pergunta fica muito claro: eu nunca tive um colega de sala surdo, então onde elas estudam? Recebem educação de qualidade? Onde essas pessoas estão?muitas escolas não aceitam alunos surdos, poucas pessoas sabem se comunicar pela língua dos sinais (libras)...

* Tudo isso que escrevi são problemas, mas.... Vamos **escolher apenas 2!**

2º) O que impedem esses problemas de serem resolvidos? Por que ainda restam desafios à educação de surdos no Brasil?

- * escolas com falta de dinheiro ou incentivo para contratar intérpretes;
- * Existem poucos profissionais capacitados para isso;
- * Poucas pessoas sabem se comunicar em libras;
- * Pouca gente sabe da dificuldade que a pessoa surda enfrenta no nosso país.

FICA A DICA

Ao escolher os tópicos que você vai falar, escolha, CLARO, os dois que você saiba escrever, que você saiba “resolver”, “desembolar”, pois em seguida, vem a proposta de intervenção que vai sugerir mudanças que acabem com esse problema. Você começa a redação PROBLEMATIZANDO, ou seja, convencendo o leitor que a situação que está sendo abordada é um problema. Você deve mostrar quais os desafios temos para vencê-los e trazer estratégias para resolver.



3º) Proposta de intervenção. Nesse meio tempo você já deve ter pensado na proposta de intervenção quando pensou no que impede o problema de ser resolvido.

4º) Por fim, é hora de pegar todas aquelas referências que você escreveu no início e escolher quais vai usar. Pense nos livros, videogames, filmes, filósofos e selecione os que se encaixam nos seus argumentos.

* Vale pegar 2 dados dos textos motivadores para ajudar a fortalecer seus motivos que fazem do problema um problema e convencer o leitor do que impede-o de ser resolvido.

Exemplo Enem 2017

O quê o tema
te lembra?



Livros
Filmes
Notícias
Situações
Músicas
Televisão ...

Muitas escolas não aceitam alunos surdos

Poucas pessoas sabem se comunicar em Libras

→ Por quê é um problema? ←

Muitas escolas não estão capacitadas a receber alunos surdos

Poucas pessoas têm consciência das questões vividas pelos alunos surdos e conseguem se comunicar em libras

→ O que impede de resolver? ←

Muitas escolas não estão capacitadas a receber alunos surdos

Mapeamento de localidades com maior número de surdos, para que sejam selecionadas escolas para receber os investimentos, como intérpretes e estagiários



Poucas pessoas têm consciência das questões vividas pelos alunos surdos e conseguem se comunicar em libras



Aulas de libras para membros das comunidades e professores



Propostas de Intervenção



Revisando: o que cada parágrafo deve ter mesmo?

1º parágrafo Introdução

Problematize!

Inicie inserindo outra área do conhecimento;

Dica: comparação, alusão histórica, citar um filme, livro, música, etc.

2º parágrafo

Por que a situação é um problema?

- Convença o leitor com fatos, alusão, lógica, falas de autoridades, citações, etc.

3º parágrafo

O que impede o problema de ser resolvido?

- Cite dois ou mais obstáculos para a resolução do problema, cite problemas solucionáveis, pois é isso que iremos propor na intervenção.

4º parágrafo conclusão

- Faça uma proposta que movimente órgãos e setores diferentes;
- Proposta detalhada;
- As polêmicas medidas de conscientização são permitidas na redação, mas não são a melhor opção de intervenção. Caso coloque, detalhe muito bem como ela irá ocorrer.

* Uma boa ideia é finalizar dizendo como sua intervenção poderia melhorar o Brasil



Espero ter esclarecido alguns comandos para “facilitar a sua vida” na Redação do Enem 2019!

Obrigada!

“É fazendo que se
aprende a fazer”.

(Aristóteles)

